

Líderes de facções envolvidos em 29 mortes são removidos

Levados para penitenciárias federais em três Estados, presos são suspeitos de participação em recente onda de violência

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

CID MARTINS
cid.martins@rdggaucha.com.br

Treze criminosos de alta periculosidade foram transferidos, ontem, para penitenciárias federais de fora do Estado. Conforme as forças de segurança gaúchas, eles são suspeitos de envolvimento na nova onda de violência provocada por uma guerra de facções em Porto Alegre e, por isso, foram isolados.

O comboio com os detentos deixou a Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc) às 5h50min, em ação

que envolveu ao menos 30 viaturas e 300 agentes. Eles foram levados ao aeroporto Salgado Filho, na zona norte da Capital, onde embarcaram em aeronave da Polícia Federal e decolaram às 14h32min.

Segundo o governo do Estado, o destino são três penitenciárias federais – em Campo Grande (MS), Mossoró (RN) e Porto Velho (RO). Outro homem já teria sido transferido no mês passado.

Homicídios

Os criminosos são apontados como líderes de quatro facções diferentes: uma delas criada dentro de prisões de

Porto Alegre, e outras nascidas na Vila Cruzeiro, na Bom Jesus e no Vale do Sinos.

De acordo com a polícia, dos 13 transferidos ontem, 12 respondem por homicídios, entre outros crimes – um deles é investigado por 23 assassinatos. Outro responde por latrocínio (roubo com morte), e um dos presos soma 59 passagens por tráfico de drogas.

Outros 10 criminosos devem ser transferidos posteriormente entre prisões no Estado. De acordo com a Brigada Militar, todas as cidades em que os apenados tinham influência quando soltos estão recebendo reforço – com policiais do Comando de Choque, Bope e Batalhão de Aviação – desde o início da semana.



Comboio chegou no início da manhã ao aeroporto Salgado Filho, na Capital

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 26